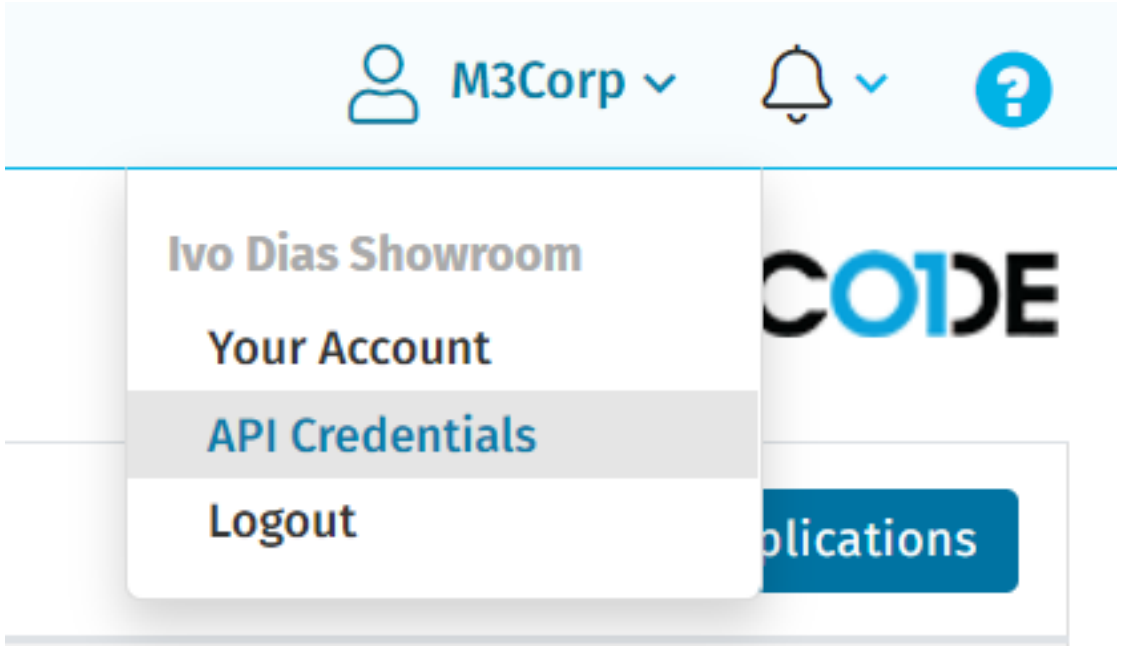
Azure DevOps

Guia de implementação

m3corp

Credenciais

- Nosso primeiro passo é obter as credenciais no portal da Veracode
- O recomendo é a criação de um usuário API especifico para essas integrações
- Conforme a imagem ao lado, precisamos apenas clicar no nosso usuário no canto superior esquerdo e selecionamos a opção de credenciais

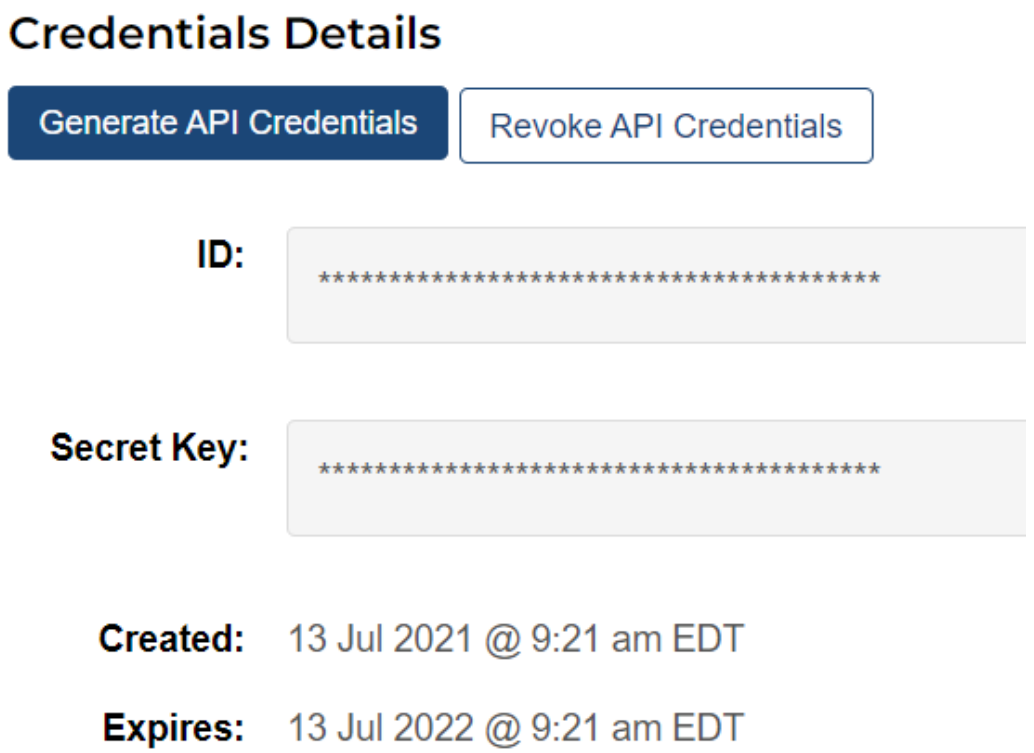


VERACODE

m3corp

Credenciais

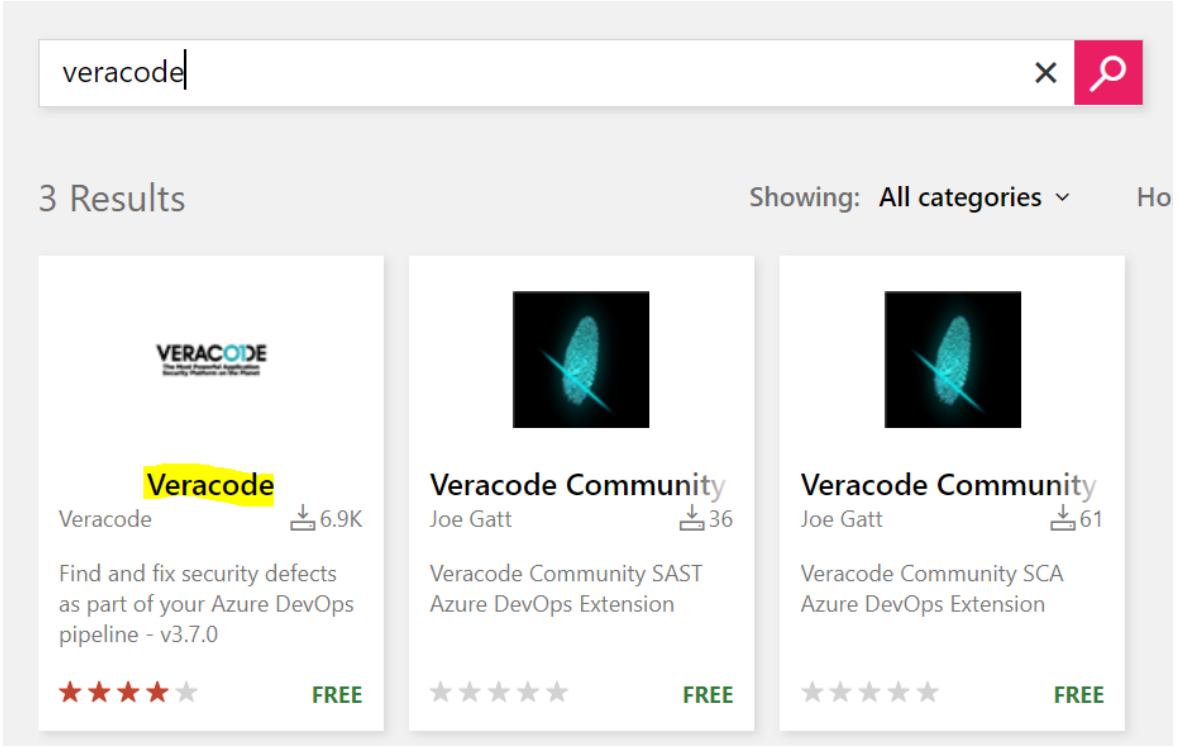
- Vamos precisar do ID e da Secret Key para fazer as integrações
- Por padrão, essas credenciais duram 1 ano, mas conforme a imagem é possível revoga-las a qualquer momento



VERACODE

Obtendo o Plug-in

- Dentro da loja de extensões, buscamos por “Veracode”
- A primeira opção é a do plug-in oficial
- Depois de instalarmos ela, vamos ter acesso a duas tarefas, que vamos ver no detalhe nos próximos slides
- É preciso que o agente tenha o Java configurado (nas imagens da Microsoft normalmente ele já vem disponível)

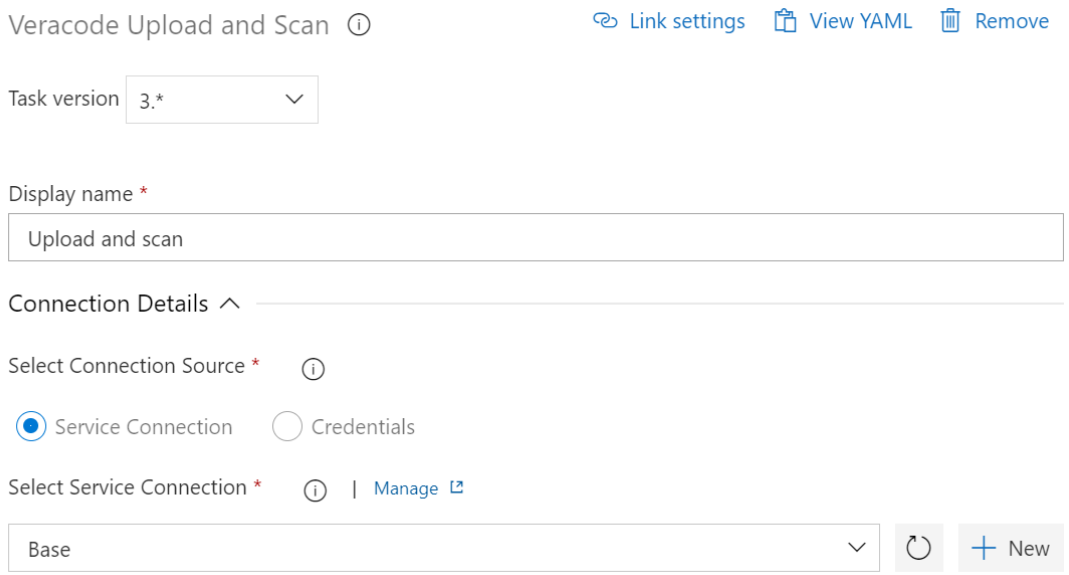


m3corp

Veracode Upload and Scan

- Essa é a Task que faz as analises, para fazer o login nela, precisamos informar os dados que pegamos no portal

- O ideal é a criação de uma Service Connection dentro do Azure, assim conseguimos tirar essa informação da tarefa e também aproveitar para uma implementação mais fácil em outros pipelines e tarefas



VERACODE

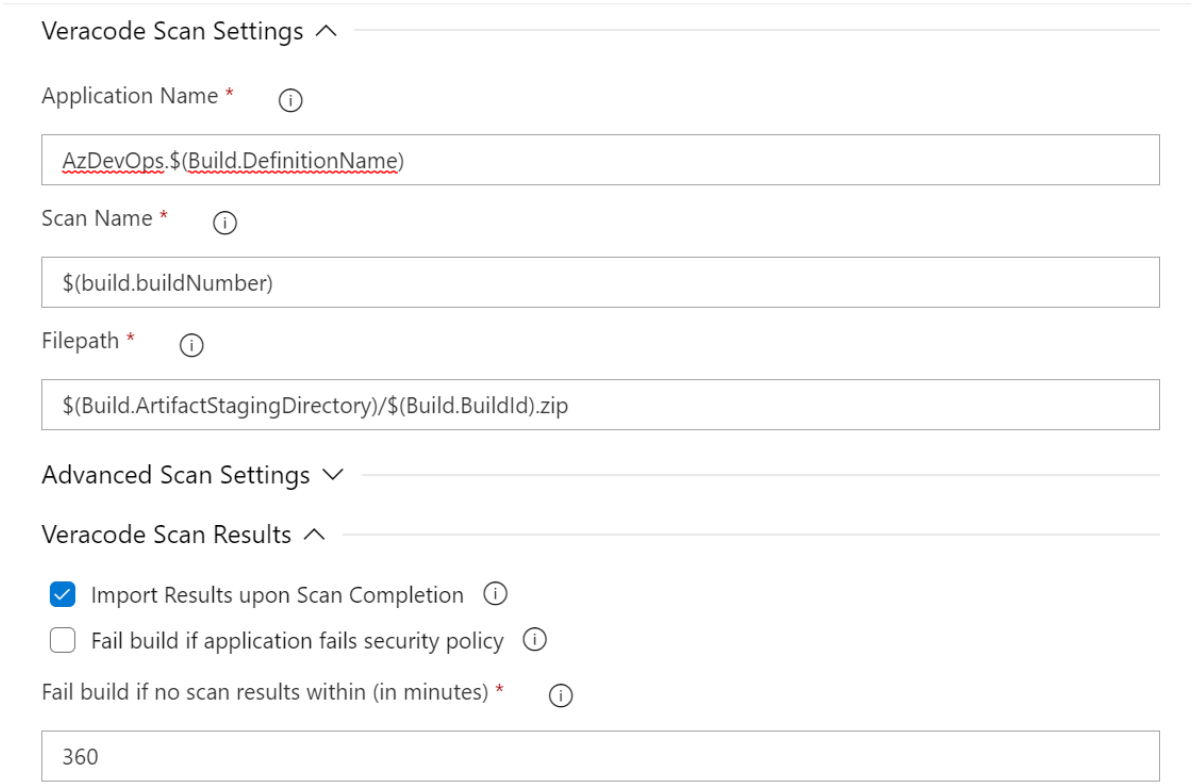
m3corp

Veracode Upload and Scan

- Para fazermos o scan precisamos de pouca coisa, basicamente apenas um nome de aplicação, um identificador para o scan(como um numero de versão) e o caminho dos arquivos(conforme o guia de empacotamento)

- Conforme a imagem, podemos ter todas essas informação abstraída para ser aproveitado em todos os processo

- Na parte dos resultados, temos uma checkbox para informar se queremos esperar a analise completar

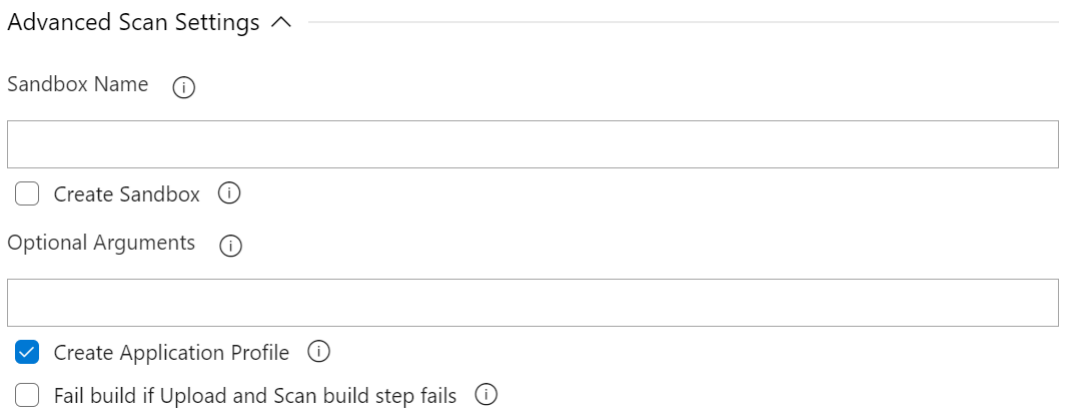


VERACODE

m3corp

Veracode Upload and Scan

- Nas opções avançadas podemos fazer a implementação de Sandbox(relatório separado do principal)
- Um exemplo de uso é ter configurado para Stages específicos, como DEV e QA/HMG
- Uma opção muito importante é a da criação de perfil de aplicação, com ela ativa o sistema sempre verifica se já existe um com o nome informado e caso não tenha, já faz a criação automaticamente no portal
- Podemos também ativar a opção de “quebrar” o pipeline caso ocorra alguma falha no envio dos arquivos

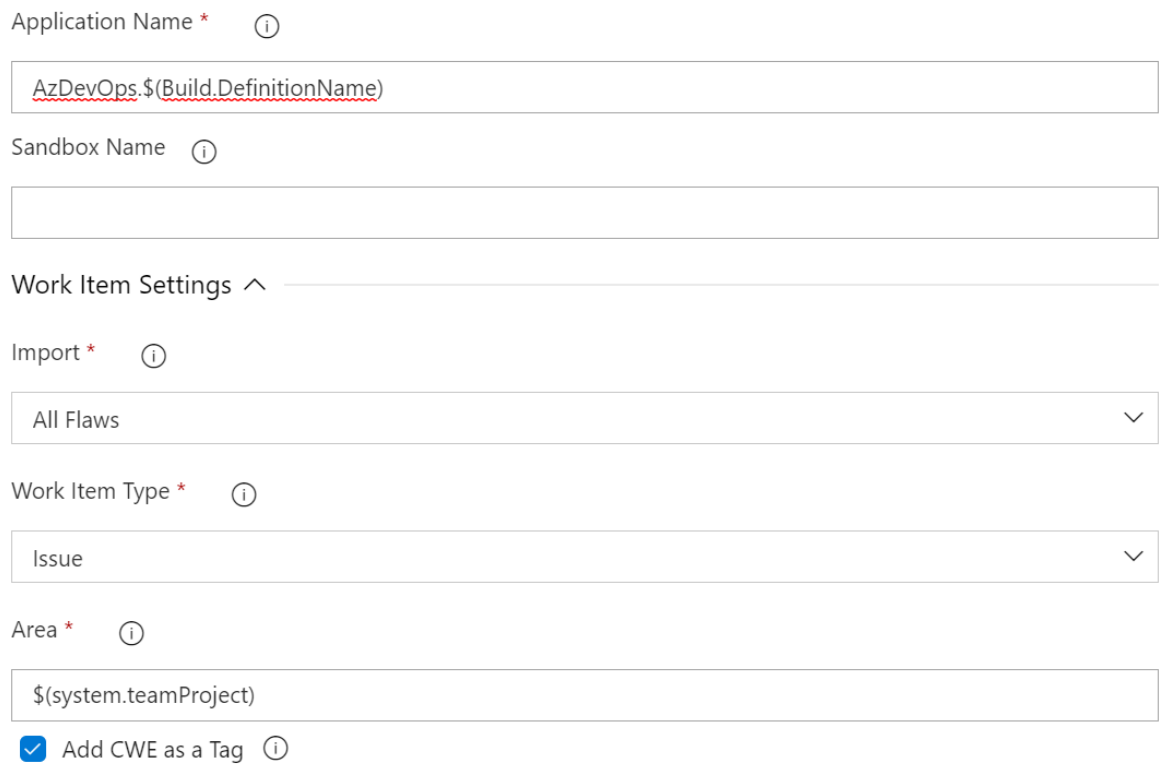


VERACODE

m3corp

Veracode Flaw Importer

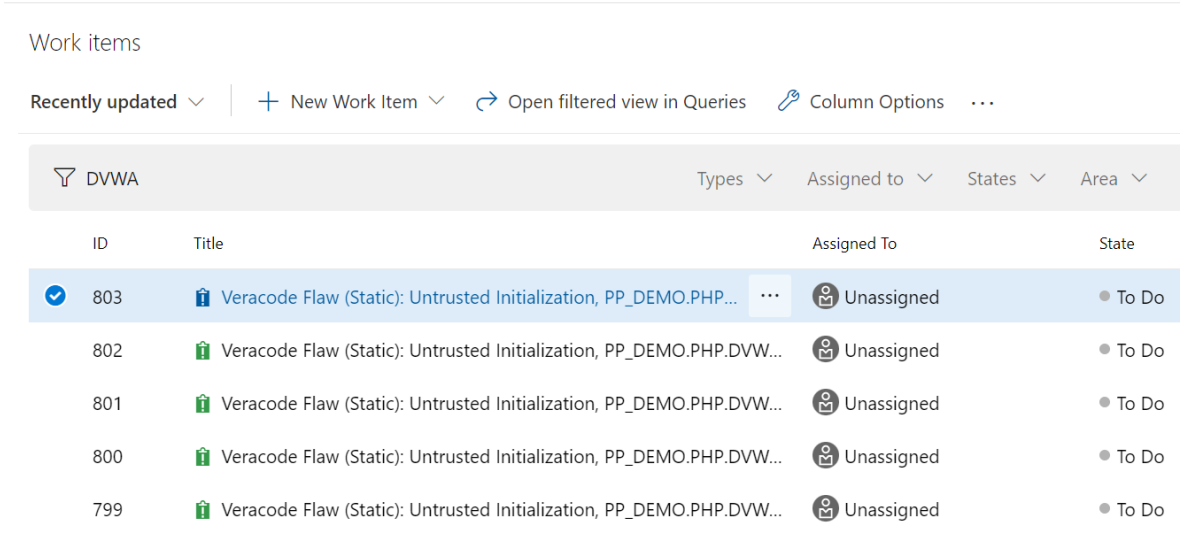
- Essa tarefa é a responsável por fazer a importação das falhas encontradas para ao Azure Boards
- O processo de login é exatamente o mesmo da anterior
- Para utiliza-la, precisamos apenas informar qual a Aplicação que queremos importar. Com isso, conseguimos importar qualquer registro no portal, mesmo de analises feitas em outras ferramentas de CI/CD, e até mesmo iniciadas manualmente via portal ou linha de comando
- Em alguns casos, quando utilizamos templates diferentes do padrão, pode ser preciso uma personalização

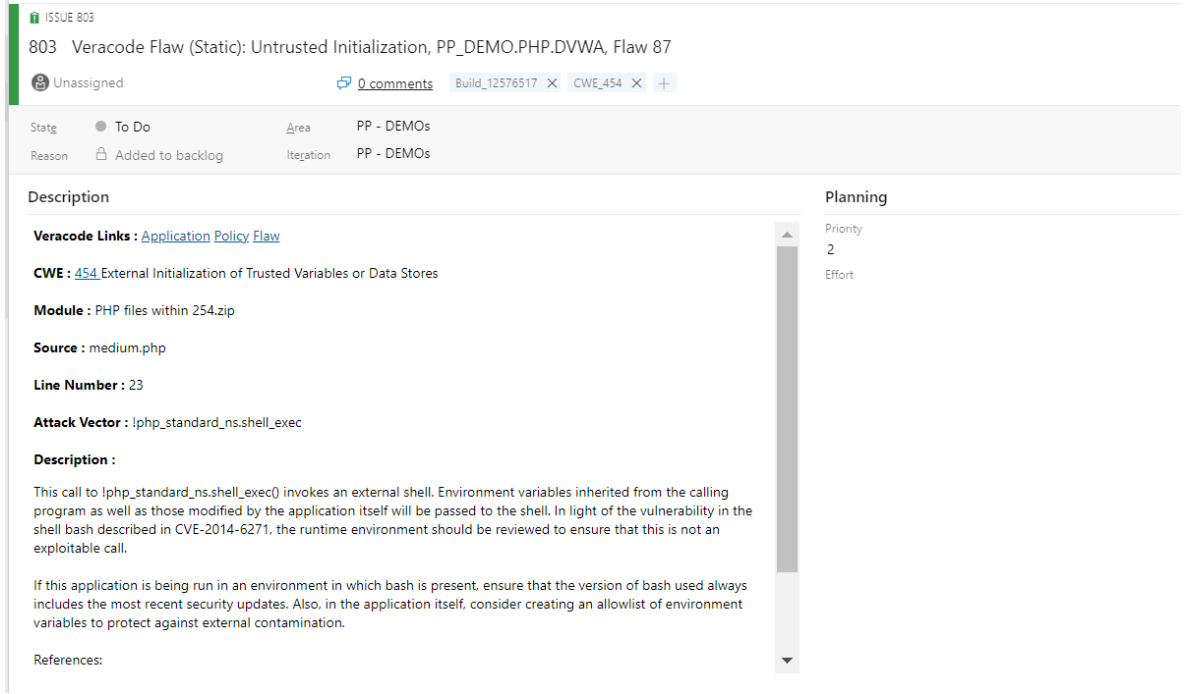


VERACODE

Veracode Flaw Importer

Essa é a visão que temos das falhas importadas com a tarefa

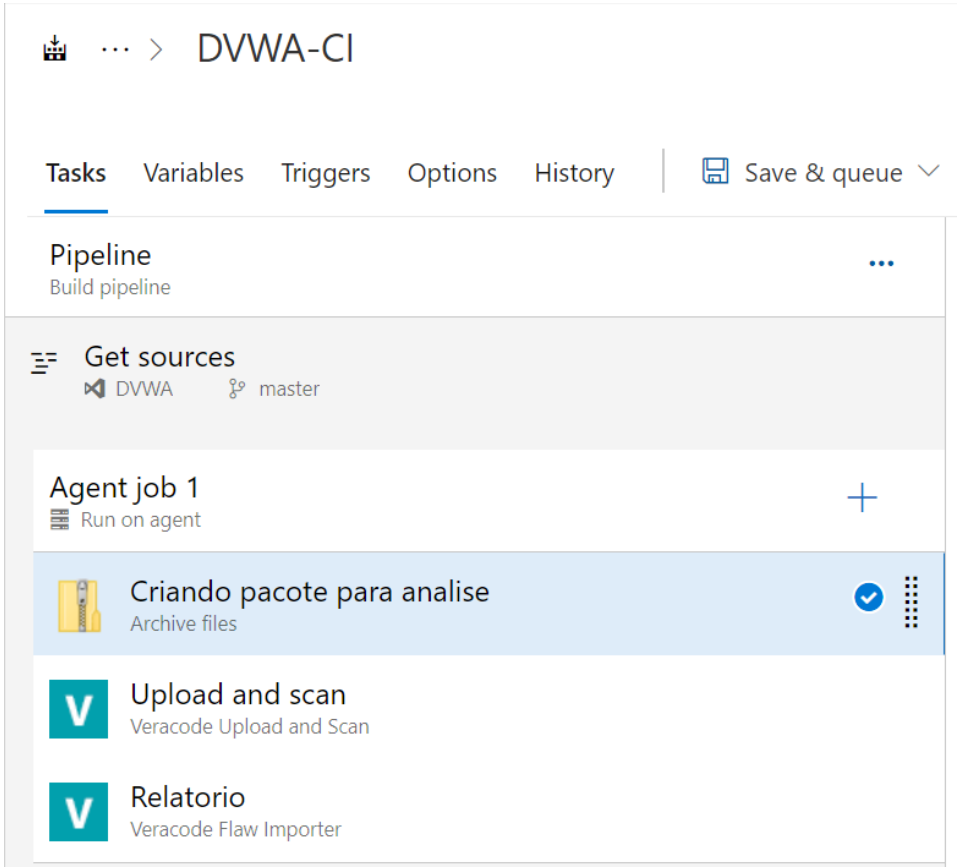




m3corp

Veracode - Pipeline Completo

- E pronto, esses são todos os passos necessários para implantarmos Veracode no Azure DevOps
- Conforme a imagem ao lado, um pipeline completo para a analise de um projeto em PHP tem apenas 3 tarefas
- Mesmo com um processo tão simples, com isso teremos acesso a uma analise completa do código, uma taxa mínima de falsos positivos, analise de componentes de terceiros e outras vantagens da Veracode, já com a importação de todas as informações para o Azure



VERACODE


m3corp
Entre em contato com a nossa equipe para mais detalhes:
vendas@m3corp.com.br
SECURING THE SOFTWARE
THAT POWERS YOUR WORLD
VERACODE